O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE

Produção Didático-Pedagógica

2012

VOLUME II

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Título: Leitura: a construção de significado para o sujeito leitor.	
Autora:	Maria Dalva Balduino.
Disciplina/Área (ingresso no PDE)	Língua Portuguesa.
Escola de implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual Senador Manoel Alencar Guimarães – EFM.
Município da escola	Curitiba.
Núcleo Regional de Educação	Curitiba.
Professora Orientadora	Ana Josefina Ferrari.
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal do Paraná.
Relação Interdisciplinar	Ciências e Arte.
Resumo	O tema leitura é pauta frequente em reuniões das Instituições de Ensino, desde o ciclo básico até o curso superior. Uma ampla produção acadêmica envolvendo questões que tratam deste tema vem gerando importantes reflexões na área. Nesse sentido, pelas dificuldades constatadas na área da linguagem, oral e escrita, na interpretação de textos nas diversas disciplinas, faz-se necessário propiciar condição para

	que o estudante elabore sua própria relação com a leitura. A presente unidade didática está baseada na proposta sóciointeracionista, a qual, segundo Vygostsky, constitui-se por meio da interação do estudante com seu meio social. Tem como objetivo geral propor um espaço na escola no qual o estudante retome e ressignifique o gosto e o interesse pela leitura, auxiliando-o na construção de sua identidade como leitor. Não basta "pedir ao estudante que leia", é preciso envolvê-lo prazerosamente na leitura. Trata-se de uma leitura significativa, que se aprofunda na intimidade do leitor, visto que a subjetividade é uma característica que acompanha o ser humano em todas as etapas da vida. Portanto, quanto mais rico for o universo de leitura do estudante, maior será seu poder de criação e capacidade de interpretação, questionamento, comparação, análise e intervenção.
Palavras-chave	Leitura significativa - formação leitora - sujeito leitor
Formato do Material Didático	Unidade Didática.
Público Alvo	Estudantes do 6º ano de Língua Portuguesa.

1 - APRESENTAÇÃO

Esta proposta didática leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Paraná e o Projeto Político Pedagógico, (2006), do Colégio Estadual Senador Manoel Alencar Guimarães – Ensino Fundamental e Médio de Curitiba/Pr.

A metodologia de ensino do Colégio Estadual Senador Manoel Alencar Guimarães está baseada na proposta sóciointeracionista, a qual, segundo Vygostsky, constitui-se pela interação do estudante com o meio em que está inserido. Portanto, é preciso considerar o saber do senso comum que o estudante traz para a escola, para que este conhecimento passe a um saber elaborado, construído através do seu crescimento pessoal e intelectual, contemplando assim o princípio do ensino público enquanto direito do cidadão.

Quer alfabetizado ou não, o ser humano nasce inserido em um contexto de comunicação verbal e não-verbal, no qual participa, interage com opiniões, conceitos e valores. Assim sendo, a leitura torna-se indispensável para sua inserção em práticas sociais, como cidadão consciente de seu papel como sujeito transformador.

Esta unidade didática servirá como material de apoio para intervenção pedagógica PDE/2012 e tem como objetivo geral propor um espaço no qual o estudante retome e ressignifique a leitura, auxiliando-o na construção de sua identidade como sujeito leitor. Para isso, é preciso que os estudantes possam interagir, a partir da leitura e da escrita, com textos de gêneros diferentes e com distintos propósitos sociais.

Ao longo do trabalho, sugere-se a leitura do texto, inserção de vídeo-debates, a realização de círculos de conversa sobre leitura com a socialização de práticas realizadas, o registro das atividades, a reflexão sobre os relatos encaminhados ao professor, além de sugestões de leitura e incentivo à pesquisa bibliográfica.

Por fim, trata-se de uma oportunidade para que os estudantes leiam muitos textos, escrevam em situações significativas de comunicação, assim como conversem e reflitam sobre o que estão lendo e escrevendo.

1.1 Objetivo geral

- Propor um espaço na escola no qual o estudante retome e ressignifique o gosto e o interesse pela leitura, auxiliando-o na construção de sua identidade como sujeito leitor.

1.1.1 Objetivos específicos

- Oportunizar ao estudante a experiência na leitura, na escrita e oralidade com novos gêneros e novas formas de expressão.
- Ativar os conhecimentos prévios dos estudantes;
- Provocar leituras significativas;
- Levar o estudante a atribuir sentidos a sua leitura, desenvolvendo atitudes críticas e responsivas diante delas;
- Ampliar o horizonte de expectativa de leitura do estudante.

Unidade 1

Leitura em movimento

Atividade 1

Acolhida: Vídeo Baú de Histórias – A águia e a galinha.

Desde que nasceu, você está rodeado de pessoas que, como você, amam, pensam, brincam, ensinam e aprendem. Tudo isso ajuda a formar ideias, opiniões sobre fatos, pessoas etc. Assista ao vídeo e perceba o quanto o meio social interfere significativamente nessa formação. **(OP1)**

Sugestão: **Vídeo Baú de Histórias – A águia e a galinha**. Disponível em:

http://www.youtube.com/watch?v=aXGTJLS5E9w

Mas, o que é formar opinião? Será a imagem que se faz de alguém? A ideia que se tem de determinada coisa ou assunto? Você respeita a opinião do outro? A partir de que você forma seu ponto de vista?

a) Vamos trabalhar em grupo? Reúnam-se e leiam o texto abaixo. **(OP2)**

b) Discutam o trecho sublinhado abaixo. **(OP3)**

Todo ponto de vista é a vista de um ponto

"Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Ler significa reler; e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem e interpreta a partir de onde os pés pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é a sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura. A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em quê trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação. Sendo assim, fica evidente que cada leitor é coautor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo que habita."

Leonardo Boff

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012741.pd

c) A partir da leitura e discussão, registre as conclusões do grupo. Em seguida, apresente para a turma. **(OP4)**

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Atividade 2

Acolhida: Vídeo: “Bola de gude” e “Aula de leitura”.

Escritor e ilustrador brasileiro, Ricardo Azevedo escreveu mais de cem livros para crianças e jovens. Veja, no vídeo abaixo, como o poeta brinca com as palavras de uma maneira muito simples e fácil de entender. Preste atenção!

Sugestão: **Vídeo Ricardo Azevedo declama “Bola de Gude” e “Aula de leitura”.** Disponível em: http://youtube/2M_mDAcylBs **(OP5)**

No vídeo apresentado, você percebe que pode ler de diferentes maneiras, seja a partir de uma situação, uma imagem, a própria palavra, gestos, olhares, silêncios etc. Por exemplo, quando sua mãe ou seu pai reprovam uma atitude sua, eles só olham para você e pronto! Você já sabe que fez alguma que não devia, não é assim? Ou quando você pergunta: “Posso comer doce agora?” e eles só mexem o dedo indicador de um lado para outro e você já sabe que é NÃO! Pois é, às vezes, uma imagem vale mais do que mil palavras e elas fazem parte da nossa vida.

Em grupos, leiam e discutam o poema abaixo. Veja a forma como as imagens e as sensações são interpretadas. **(OP6)**

Aula de leitura

A leitura é muito mais

Do que decifrar palavras.

Quem quiser parar pra ver

Pode até se surpreender.

Vai ler nas folhas do chão,

Se é outono ou se é verão;

Nas ondas soltas do mar,

Se é hora de navegar;

E no jeito da pessoa,

Se trabalha ou se é a toa;

Na cara do lutador,

Quando está se sentindo dor;

Vai ler na casa de alguém

O gosto que o dono tem;

E no pelo do cachorro,

Se é melhor gritar socorro;

E na cinza da fumaça,

O tamanho da desgraça;

E no tom que sopra o vento,
Se corre o barco ou vai lento;

E também na cor da fruta,
E no cheiro da comida,

E no ronco do motor,
E nos dentes do cavalo,

E na pele da pessoa,
E no brilho do sorriso,

Vai ler nas nuvens do céu,
Vai ler na palma da mão,

Vai ler até nas estrelas
E no som do coração.

Uma arte que dá medo
É a de ler um olhar,
Pois os olhos têm segredos
Difíceis de decifrar.

Ricardo Azevedo

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=37831.

Agora, responda as questões:

a) O texto cita: “A leitura é muito mais do que decifrar palavras.” Para você, o que significa a expressão “decifrar palavras”? **(OP7)**

R.:_____

_____

_____

_____

_____

_____

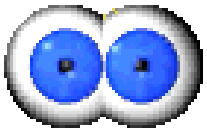
b) Duas das estações do ano são interpretadas pelo texto no trecho: “vai ler nas folhas do chão/se é outono ou verão”. Como você faria a leitura do inverno e da primavera? Escreva uma frase a respeito. **(OP8)**

R.:_____

_____

_____

_____



c) Segundo o texto, “é difícil ler um olhar”. Você consegue “ler um olhar”? Explique. **(OP9)**

R.:_____

_____

_____

_____

_____

_____

d) Em sua opinião o que é difícil ler? Por quê? Explique. **(OP10)**

R.:_____

_____

_____

Atividade 3

Você viu no poema de Ricardo Azevedo que o mundo pode ser percebido através dos nossos sentidos e por meio deles lemos gestos, objetos, situações, lugares...

Agora, vamos intensificar o uso dos nossos sentidos e, num passeio pela escola, observar atentamente alguma imagem, pode ser árvore, carro, cartaz, parede etc., para, em sala de aula, fazer uma leitura por meio de desenho. Siga as orientações abaixo: **(OP11)**

a) No passeio, escolha algum objeto para sua leitura e atente para os detalhes;
b) De volta à sala de aula, faça seu desenho de acordo com suas observações e entregue ao professor. Neste espaço ou numa sulfite, desenhe a sua leitura:

c) Em seguida, em dupla, descreva para seu colega o objeto observado. Preste atenção na descrição contada pelo seu colega.
d) Neste espaço ou numa sulfite, ilustre o objeto descrito pelo colega e entregue ao professor.

e) As leituras ficaram parecidas ou muito diferentes? Discutam sobre as semelhanças ou diferenças.
f) Cada dupla apresentará os desenhos para a turma fazendo as comparações e justificando a forma como cada um enxergou, compreendeu, interpretou e registrou o mesmo objeto. Explique o porquê da escolha e falem das sensações que o levaram à escolha.
g) Fixem os desenhos no mural da sala ou em um varal de produções.

Atividade 4

Acolhida: Pense nas situações abaixo. Em seguida, experimente os objetos expostos na mesa, pelo toque, cheiro, visão, paladar, audição e depois e comente com os colegas sobre as sensações que teve. **(OP12)**

- Matar a fome com sua comida preferida;

Fonte: http://www.pixmac.com.br/imagem/lasagna/000051459813

- Acordar com medo de chegar atrasado e perceber que é domingo.

Fonte: http://partido.marianistas.org/alegre-la-manana-que-nos-habla-de-ti/

Você vê, toca, sente, gosta, ouve como milhares de outras pessoas. Uns mais, outros menos, mas todos estão envolvidos com sentimentos e emoções.

E, infelizmente, na correria do dia a dia, muitas vezes se esquece, ou melhor, não se dá a importância que se deveria a cada uma dessas sensações.

a) Na leitura do texto abaixo, viaje nas palavras imaginando uma a uma, percebendo as associações realizadas. Vamos lá! **(OP13)**

As Palavras e os Cinco Sentidos

Ah, as palavras auditivas:

sussurro, valsinha, ronco,

grilo, acalanto, fungado... .

Ah, as palavras visuais:

arco-íris, carta, cartaz,

montanha, foto, circo...

Ah, as palavras olfativas:

flores, mata, mexerica,

poluição, cozinha, Tereza...

Ah, as palavras gustativas:

beijo, bebida, hortelã,

pé-de-moleque, licor, sorvete... .

Ah, as palavras táteis:

mãos, abraços, ternura,

beliscar, frio, pisar...”

Elias José

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24108.

b) Depois de ler o texto e saborear as sensações propostas na atividade anterior, formem 5 grupos de alunos conforme distribuição abaixo. Cada grupo pesquisará em revistas, jornais etc., palavras que representem um sentido do corpo. Recortem as palavras e colem em uma cartolina. **(OP14)**

1º grupo de alunos: palavras auditivas;
2º grupo de alunos: palavras táteis;
3º grupo de alunos: palavras visuais;
4º grupo de alunos: palavras olfativas e o
5º grupo de alunos: palavras gustativas.

Apresentem os cartazes na turma e, em seguida, fixem os trabalhos no mural da sala.

Atividade 5

Acolhida: Olhe ao seu redor observando as cores do ambiente, das letras nos cartazes, os desenhos e os materiais expostos pelo professor. Pense nos possíveis significados dessas cores e converse sobre isso com os colegas. **(OP15)**

a) Assim como os cinco sentidos nos remetem às situações de leitura, o mesmo acontece com as cores, pois elas são carregadas de significados. Por exemplo, muitas pessoas expressam seus sentimentos e sensações através das cores, se estão alegres usam o amarelo, se estão apaixonadas, usam o vermelho e assim por diante. Você também faz isso? Descreva.

R.:_____

_____

_____

_____

_____

b) Leia o poema abaixo e perceba essa relação: **(OP16)**

As cores e as palavras

Há palavras azuis:

céu, encontro, amigo,

beleza, sorriso, serenidade...

Há palavras brancas:

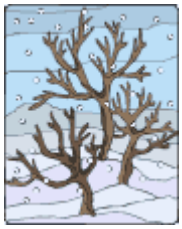
comunhão, véu, voo,

pureza, solidão, paz...

Há palavras vermelhas:

samba, sangue, guerra,

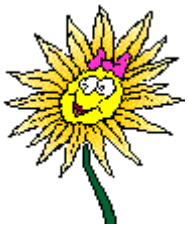
futebol, lábios, paixão...



Há palavras cinzentas:

pesadelo, indiferença, nunca,

finados, inverno, poluição...



Há palavras amarelas:

girassol, luar, inteligência,

poder, luz, sucesso...

Há palavras rosadas:

vinho, vela, mocidade, namoro,

noivado, jardim...

Há palavras verdes:

mar, mata, esperança,

novo, brotação, vida... .

Há palavras multicoloridas:

arco-íris, jardim, lápis,

festa, feriado, floricultura...”

Elias José

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24099

Essa relação das palavras às cores tem intenções pré-estabelecidas pela sociedade. Por isso, é muito comum pensar numa cor e, imediatamente, lembrar-se de alguma imagem ou situação.

c) Escreva sobre a primeira imagem que lhe vem à cabeça quando você pensa nas cores: **(OP17)**

Azul:_____

_____

_____

_____

_____

Branco:_____

_____

_____

_____

Vermelho:_____

_____

_____

_____

_____

Amarelo:_____

_____

_____

_____

_____

Preto:_____

_____

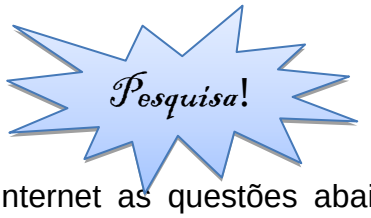
_____

_____

Atividade 6

Acolhida: Quando você escolhe algum produto para comer, lá na prateleira do supermercado ou do mercadinho, o que você leva em conta? A embalagem desse produto chama a sua atenção? Por quê? Você já parou para pensar que as cores podem estar associadas às sensações?

Na atividade anterior, você escreveu sobre as lembranças que as cores enumeradas lhe despertavam. Agora, você descobrirá algumas ações que as cores provocam nas pessoas, por exemplo, as cores que estimulam à fome, alegram ambientes, roupas etc. Que tal pesquisar sobre isso na informática? Vamos lá? **(OP18)**



Em grupos, procure na internet as questões abaixo, responda salvando no documento *word* e envie-as para o e-mail de seu professor. Caso não seja possível, anote em seu caderno.

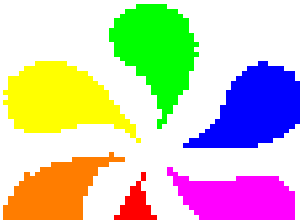
a) A cor vermelha nas embalagens dos produtos alimentícios. Exemplifique e justifique.

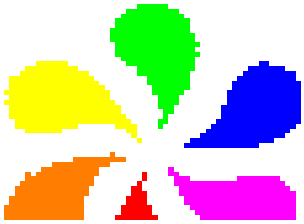
b) As cores que prevalecem nas embalagens dos produtos de higiene. Dê exemplos e justifique-os.

c) As cores amarelo e laranja, prevalecem nas embalagens de quais produtos? Por quê?

d) E os significados das cores branco, preto e cinza? Exemplifique e justifique.

e) Exponha as conclusões da pesquisa no grande grupo.





Atividade 7

Acolhida: Você conhece alguém que parece ter nascido para fazer o que faz, por exemplo, a cantora Ivete Sangalo, nasceu para ser artista, seja na música, como apresentadora, em novelas, ela é um show! E isso acontece, também, com outras profissões. Por meio das sensações você pode descobrir o que gosta de fazer. Assista ao vídeo, observe as imagens e ouça com atenção a declamação da poesia.

Sugestão: Vídeo: A Bailarina. Disponível em: http://youtube/s0pjIoRNvFE
(OP19)

Vamos ler um pouquinho?

Leia o poema abaixo de Cecília Meireles. Ele é o mesmo do vídeo assistido.

A Bailarina

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré
Mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá
Mas inclina o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá nem si
Mas fecha os olhos e sorrir.

Roda, roda, roda com os bracinhos no ar
E nem fica tonta nem sai do lugar

Põe no cabelo uma estrela e um véu
E diz que caiu do céu.

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
E também quer dormir como as outras crianças.

Cecília Meireles

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22634.

Reflexão...

O poema acima descreve uma garotinha que deseja ser bailarina. Talvez, movida pela música ou pelo encanto dos giros, a pequenina roda e dança como bailarina. Assim como a menina, Cecília Meireles, autora do poema acima, também começou a escrever suas primeiras poesias ainda criança, aos nove anos de idade. E você? Já descobriu algo que gosta de fazer? Sonha com alguma profissão para o futuro? Refletindo sobre o vídeo e o poema, dê sua opinião nas questões abaixo. **(OP20)**

a) Por que a menina queria tanto ser bailarina?

R.:_____

_____

_____

_____

_____

_____

b) "Esta menina/ tão pequenina/quer ser bailarina". Na sua opinião, qual será a idade da menina? Justifique.

R.:_____

_____

_____

_____

_____

c) Explique, com suas palavras, os dois últimos versos do poema.

R.:_____

_____

_____

_____

d) Recorte de jornais ou revistas gravuras das profissões que você conhece e cole-as aqui. Depois, exponha para a turma as suas escolhas. **(OP21)**

Atividade 8

Acolhida: Dinâmica das profissões **(OP22)**

Todas as profissões têm sua importância, desde a mais humilde até a mais gabaritada. Na aula passada, você procurou imagens de várias profissões, mas já pensou qual profissão quer ter no futuro?

1. Desenhe você trabalhando no futuro na profissão da sua escolha, depois, compartilhe com seus colegas... **(OP23)**

Agora, vamos trabalhar em grupo? Reúnam-se em duplas e respondam às questões abaixo:

1. Existem profissões que são importantíssimas, mas pouco valorizadas. Vocês saberiam citar algumas e explicar o porquê? **(OP24)**

R.:_____

_____

Atividade 9

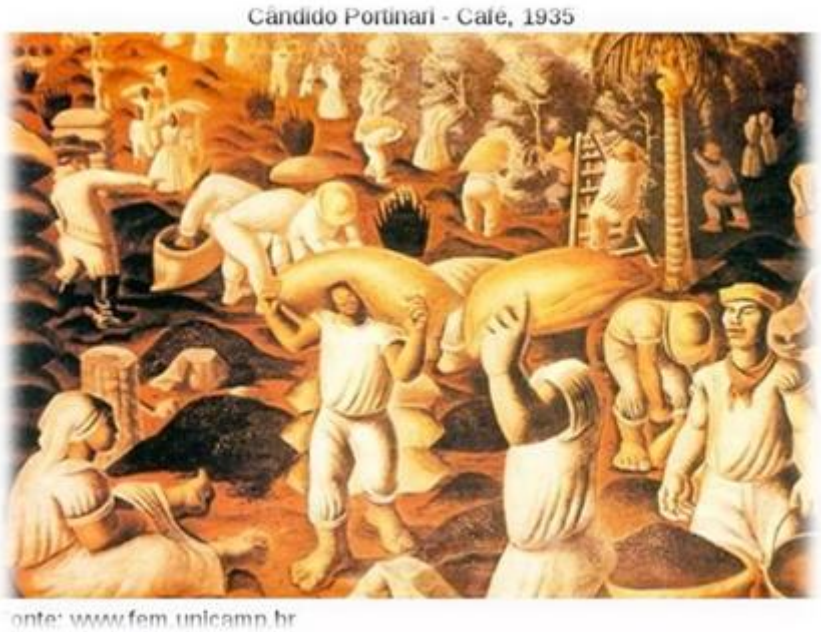
Acolhida: Com a ajuda de seu professor, faça a leitura da imagem abaixo e, para a próxima aula, pesquise sobre Cândido Portinari e Tarsila do Amaral. **(OP25)**

Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1377

Você já percebeu o quanto os escritores se utilizam desse rico universo das sensações, dos sentimentos e das cores para compor seus poemas. O mesmo se dá com outros profissionais como: cantores, pintores etc.

Agora é a vez de vocês! Reúnam-se em duplas e façam a leitura das imagens a seguir. Depois, todo mundo vai falar para a turma o que leu e entendeu, certo? **(OP26)**

a)



Fonte: PARANÁ, 2012

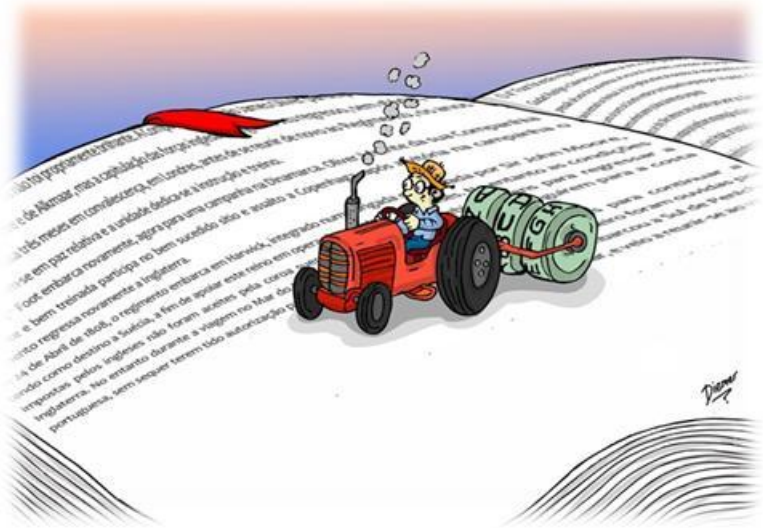
b)

Fonte: PARANÁ, 2012

Atividade 10

Acolhida: O convite agora é para uma conversa sobre memórias de leitura. Lembra-se dos personagens que saíam das histórias para brincar com você? Ou ainda, quando você se transformava em um deles? Quanta imaginação!

Para ajudar a relembrar um pouco de sua história de leitor, formem duplas, observem a figura e pensem o que ela sugere. Depois, conversem sobre as questões propostas. **(OP27)**



Márcio Diemer. Disponível em: http://chargedodiemer.blogspot.com.br/search/label/Cartum

a. Elaborem um título de acordo com a leitura da imagem acima.
b. Quais recordações você tem de leituras de infância?
c. Dentre elas, alguma leitura marcou? Por quê?
d. Que tipo de material de leitura sua família tinha acesso?
e. Alguém influenciou, de modo especial, para que você se tornasse o leitor que é atualmente? Justifique.
f. A partir dessas reflexões, você considera que teve uma iniciação de formação leitora? Explique.
g. Agora, exponha para a turma suas reflexões.

Atividade 11

Acolhida: Já conhece a biblioteca da escola? Ainda não! São tantas histórias esperando por você! Mas, lembre-se, lá é um local de leitura, de estudo e tem as suas regras. Que tal elaborar as normas para uso da biblioteca nas aulas de Língua Portuguesa?

Agora que você já participou da organização das normas, você irá à biblioteca, mas preste muita atenção nas observações que seu professor fará durante esta visita**. (OP28)**

a) Ouça com atenção as orientações do responsável sobre: empréstimos, as datas de devolução, localização dos livros, horários de funcionamento etc.
b) Agora, circule pela biblioteca e observe os livros, revistas, gibis, jornais, enfim, todo o material de leitura que você possa selecionar. Pegue-o, veja se o título lhe chama atenção, leia a sinopse na contracapa do livro e faça sua escolha calmamente.
c) Dirija-se à bibliotecária para que ela possa registrar o empréstimo do livro e agendar a data de devolução do mesmo.

Fonte: http://www.cidadaopg.sp.gov.br/imprensa/fotos/wp-content/uploads/2011/10/Inicialmente-sete-escolas-serao-beneficiadas-Foto-Edmilson-Lelo-8.jpg

Atividade 12

Acolhida: Que tal compartilhar oralmente com seus colegas informações do material de leitura que você escolheu? **(OP29)**

a) Qual o material que você escolheu? Por quê?
b) Qual o título escolhido?
c) Qual é o autor (a)?
d) Você conhece esse autor?
e) Quais foram os motivos dessa escolha?

A partir das respostas obtidas nas questões anteriores, vamos fazer a exposição materiais na sala de aula e falar das motivações de nossas escolhas. Cada estudante fará uma apresentação do seu material com o intuito de motivar os colegas à leitura do mesmo.

Atividade 13

Acolhida: Vídeo sobre *Flash Mob*

Sugestões de vídeos: http://www.youtube.com/watch?v=pItx2Z-F76Y e http://www.youtube.com/watch?v=bTb1U0ZE4zk **(OP30)**

Flash Mob são aglomerações instantâneas de pessoas em certo lugar para realizar determinada ação inusitada previamente combinada, estas se dispersando tão rapidamente quanto se reuniram. A expressão geralmente se aplica a reuniões organizadas através de e-mails ou meios de comunicação visual.

Aproveitando a exposição dos livros feita na atividade anterior e com a compreensão do que é *Flash Mob* através dos vídeos sugeridos acima, organizaremos o *Flash Mob* de leitura. A ideia é impactar, instigar a curiosidade, causar estranhamento e suscitar o desejo da leitura. O professor orientará nos ensaios. **(OP31)**

Atividade 14

Como você deve ter percebido nesta unidade didática, o eixo condutor foi o gosto e o interesse pela leitura. Para isso, as atividades propiciaram situações de compartilhamento de leituras em espaços significativos. A intenção foi buscar no universo do estudante situações ou temas e transformá-los em objetos de reflexão. Essa escolha pode ser o primeiro passo para que você estabeleça uma relação positiva com a leitura, pois trabalhar dessa forma é valorizá-lo enquanto sujeito da e na linguagem.

Pensando nas propostas de leituras e exercícios da unidade, reflita e discuta com o professor e colegas da turma as seguintes questões. **(OP32)**

a. Das atividades realizadas, qual você mais gostou? Justifique.
b. O seu conceito de leitura mudou? Como você pensava ser leitura e como pensa agora?
c. Os textos e as atividades auxiliaram na construção de sua formação leitora? Como?
d. Os espaços de desenvolvimento das leituras foram significativos? Dê sua opinião.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Unidade 1
Leitura em movimento

Introdução

É importante lembrar que a passagem para o sexto ano marca uma nova etapa na vida dos estudantes. São mais professores, várias disciplinas, escola e colegas diferentes. A mudança é brusca e causa ansiedade, insegurança e expectativa.

A realidade que se apresenta na turma do 6º ano é especialmente diversa. Alguns estudantes vêm de um contexto familiar em que a leitura não é incentivada, trazem dificuldade na decodificação das letras; outros decifram os códigos, porém não os compreendem. Essa situação gera um número significativo de reprovados no final do ano, causando frustração e desinteresse pelos estudos.

Apesar de toda essa transição, os estudantes se apresentam curiosos e pré-dispostos. No entanto, aos poucos, a curiosidade inicial desaparece, o “esperado”, de fato não acontece, abrindo espaço para a desmotivação.

Diante desse quadro é importante refletir sobre o que eles esperam da escola e dos professores tentando enxergar o adolescente que está por trás desse estudante, quais seus sonhos, interesses, medos etc. Recebê-los de maneira acolhedora, afetiva, sem pré-conceitos, valorizando a particularidade de cada um, seus saberes de vivência diária e mostrar que todos são importantes naquele espaço de desenvolvimento humano. É fundamental que o estudante se familiarize, goste, sinta-se parte útil e responsável pelo lugar onde passará grande parte de sua vida.

Para isso, esta unidade apresenta atividades ao estudante leitor de mundo, pois permite a leitura como fruição, partilha, descoberta de si e do outro, num movimento que ultrapassa a sala de aula.

Atividade 1

OP1: Para realização dos exercícios propostos na atividade 1, você poderá reservar aproximadamente três aulas. Conforme o desenvolvimento da turma, a mesma poderá levar mais ou menos aulas. Para a acolhida baixe o vídeo abaixo da internet em pen-drive para usá-los na TV multimídia. Sugestão: Baú de Histórias – A águia e a galinha. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=aXGTJLS5E9w.

Observação: Caso tenha dúvida em baixar os vídeos sugeridos nas atividades, acesse o passo a passo nos tutoriais disponíveis: Tutorial para conversão de Vídeo - Zamzar Tutorial para conversão de Vídeo - Clipconverter. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/tutorial_clipconverter.pdf Acesso em 13/10/2012.
Em seguida, converta o vídeo para MPG ou AVI e salve o vídeo já convertido no pen drive e teste na TV Multimídia.

O objetivo do vídeo é levar o estudante a refletir sobre pontos de vista. Pergunte "o que eles entenderam da história, se identificaram a mensagem da fábula". Aproveite e explique que fábula é uma história em que os personagens são geralmente animais, forças da natureza ou objetos, que apresentam características humanas, tais como a fala, os costumes, etc. São geralmente feitas para crianças e terminam com um ensinamento moral. Com as respostas sobre o que entenderam, discuta com eles: a partir do que, de quem se forma opiniões e o quanto o meio no qual se está inserido influencia nessa formação. Faça-os refletir sobre a representatividade da águia e da galinha. "Por que escolheram águia e galinha?"; "Quais as características de cada uma?"; "Qual a mensagem ou moral dessa fábula?". Deixe claro para os estudantes que o meio social tanto forma o sujeito quanto o informa, logo a importância da leitura como conhecimento para inserção e transformação de ideias e opiniões.

OP2: Letra “A”: O texto está no material do aluno. Caso não tenha o material, providencie cópias do texto: “Todo ponto de vista é a vista de um ponto - de Leonardo Boff”, disponível em:: http://www.recantodasletras.com.br/discursos/368709). Divida a turma em grupos. Peça para que o grupo faça uma leitura atenta, discuta sobre o texto e anotem no material ou no caderno o que entenderam de leitura, releitura e formação de opiniões. O exercício tem como objetivo: levar o estudante a refletir sobre as divergências de opiniões, compreendendo e respeitando as diferentes interpretações. Comente o quanto é essencial considerar e respeitar o que o outro pensa, pois cada pessoa forma sua opinião de acordo com o meio que vive, ou seja, sua realidade. No final da atividade, peça para que o grupo exponha para a turma suas anotações.

OP3: Letra “B”: Com o texto lido no grupo, oriente-os para que discutam sobre o trecho destacado no texto. Sugira que o grupo pense em situações do cotidiano em que perceberam pontos de vista diferentes e como elas foram resolvidas. É importante que você considere os pontos de vista colocados pelos estudantes, pois eles “interpretam a partir de onde os pés pisam”, do lugar onde estão inseridos e da situação social que vivem. Portanto, devem ser considerados, valorizados e respeitados, mesmo que não aceitos, parcial ou totalmente. Lembre-se que discordar, principalmente nessa fase (adolescência) faz parte, é natural. Logo, se utilize dessas divergências, dessas opiniões diferentes para enriquecer o debate. Muitas vezes, na própria discussão, eles descobrem outras possibilidades, até então não pensadas, que ajudarão a ampliar o olhar ou até mudá-lo.

OP4: Na letra “C”, o texto foi lido e discutido, portanto oriente-os para que registrem no material ou no caderno as conclusões do grupo. Em seguida, todos os grupos poderão expor suas análises. Você, professor, aproveite as exposições dos grupos e faça as inferências que achar pertinentes. Lembrando que a leitura do texto e a sua compreensão estarão sempre relacionados ao repertório de experiências de vida de cada estudante.

Atividade 2

OP5: Para realização dos exercícios propostos na atividade 2, reserve aproximadamente três aulas. Dependendo do desenvolvimento da turma, você poderá levar mais ou menos aulas. Para a acolhida baixe os vídeos abaixo da internet em pen-drive para usá-los na TV multimídia.
Sugestão: Aula de leitura. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=2M_mDAcylBs e/ou poema "Aula de leitura", disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=37831.
Apresente o vídeo para a turma e reprise-o para melhor compreensão, pois ele é o pretexto para o exercício seguinte. Para ajudá-los, você pode perguntar: "gostaram do poema? O que acharam? Como o autor leu o poema? Ele leu como se leria uma notícia de jornal ou uma historinha infantil? Por quê? Vocês perceberam diferenças na leitura?" Explique que para expressar suas emoções o autor se utiliza de alguns recursos dando outros significados às palavras.

OP6: Com o vídeo assistido e o poema no material, peça para que o grupo leia-o e discuta, prestando atenção na leitura das imagens e das sensações. Neste caso específico, é interessante chamar atenção dos estudantes da leitura a partir dos cinco sentidos, visão, audição, olfato, tato e paladar. Relembre com eles a função de cada sentido e sua importância, o que é, para que serve etc., e reforce que muito antes de ler as palavras, já fazemos nossas leituras, por exemplo, a partir do olhar (nuvens), do tato (um prato quente), dos cheiros (comida) etc. As atividades têm como finalidade fazer com que o estudante reflita sobre o que está lendo e a partir dessa interação possa reformular seu pensamento e construir sua própria leitura.

OP7: Professor, na letra "A", é fundamental que você fale um pouco sobre decifração dos códigos. Sabemos que até a década de 80, o ensino era direcionado limitando o poder de criação e reflexão do estudante, que na época, era um sujeito passivo, sem direito de interagir no seu meio social. Com o fim do regime militar, as discussões e pesquisas sobre o papel da educação

abriram espaço e surgiram novas concepções na aquisição da língua materna, centradas no texto/contexto e na interação social das práticas discursivas. A partir desses estudos, ler e escrever não mais foram vistos como decifração de códigos, mas uma forma de pensamento, um processo de produção do saber, um meio de interação social com o mundo. Assim sendo, a escola encaminha o leitor a refletir sobre o que está lendo e dessa interação com a leitura, reformular o pensamento e construir conceitos próprios. Alguns alunos, talvez, até associem essa explicação a alguma situação vivida pelos pais ou avós nos tempos de escola. A resposta é pessoal, portanto livre.

OP8: Na letra “B”, a resposta é pessoal. Deixe-os à vontade para ler e interpretar conforme suas sensações. Neste momento, você ainda poderá falar sobre polissemia das palavras. Explique que poli = vários e semia = significado, logo polissemia = vários significados para uma mesma palavra. Como estamos trabalhando a construção de significado para o sujeito leitor, nada mais justo deixá-los livres para construir sua própria leitura.

OP9: Também na letra “C”, a resposta é pessoal e fará com que o estudante reflita sobre o que é ler um olhar. É importante colocar que essa leitura se torna mais fácil quando se conhece a pessoa que se vai ler o olhar. Fale do quanto um olhar pode ser revelador, pois expressa nossa alegria, tristeza ou preocupação, enfim, através do olhar também nos dizemos.

OP10: A resposta da letra “D” é livre, logo, é interessante que ele, neste momento, possa conversar e até brincar com os colegas com a leitura de olhares. Abra espaço para que ele se diga a partir do olhar, que expresse algumas sensações, seja de alegria, tristeza, preocupação, ironia etc. Enfim, deixe-o livre para conversar, ler e interpretar.

Atividade 3

OP11: Para realização dos exercícios propostos na atividade 3, reserve aproximadamente quatro aulas. Conforme o desenvolvimento da turma você

poderá levar mais ou menos aulas. De início**,** a atividade será realizada individualmente, seguida de atividade em duplas. Você precisará do material do aluno ou folha de papel sulfite, lápis preto e de cor, cola, caneta. Os objetivos são: vivenciar outras formas de leitura e verificar e respeitar as diferenças de interpretação de um mesmo objeto. Após a reflexão e discussão da atividade anterior, proponha um passeio pelo pátio da escola e combine um tempo com a turma de até 30 minutos. Explique que, durante o passeio, cada um escolherá algo para ler, por exemplo: árvores, nuvens, jardins, paredes etc.. (Se chover, você pode viabilizar o passeio na parte interna coberta da escola). De volta à sala de aula, os estudantes retomam seus lugares de origem e registram todas as observações individualmente em forma de desenho. Você deve chamar atenção para o modo como as ilustrações se relacionam com o objeto real, pois o desenho reflete as percepções particulares de um indivíduo, logo, poderão usar livremente as cores. Aqui, faça um *link* com a reflexão da primeira atividade, onde Leonardo Boff afirma, "cada um lê com os olhos que tem. E Interpreta a partir de onde os pés pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto". Depois, recolha as produções e, em seguida, oriente para que o estudante escolha um colega e os dois contarão um para o outro, o objeto lido e ambos farão, individualmente, um novo desenho, de acordo com a leitura contada pelo colega. Terminada a atividade, abra o grande grupo, devolva a primeira produção para que comecem as apresentações e as comparações das produções, enfatizando como cada estudante viu, imaginou, compreendeu, interpretou e registrou a imagem observada. Finalmente, para socialização da atividade, confeccione, juntamente com os estudantes, "um varal de produções dos desenhos".

Sugestão: Solicite aos alunos que procurem no pátio o objeto desenhado para verificar as diferenças ou semelhanças na interpretação. Para isso, utilize o intervalo.

Atividade 4

OP12: Professor, para realização dos exercícios propostos na atividade 4, você poderá reservar aproximadamente três aulas. Dependendo do desenvolvimento da turma, poderá levar mais ou menos aulas. A partir das imagens, encaminhe a turma a vivenciar algumas situações, como por exemplo, explique que quando estamos com fome, automaticamente, pensamos em comida, pois somos movidos pelas sensações. Para isso, providencie alguns objetos e espalhe sobre sua mesa, tais como: pedra, algodão, copos plásticos com água morna, vinagre, gelo, limão, sal, açúcar etc. e convide-os a experimentar, pelo toque, cheiro, visão, paladar, audição. Depois, peça para que eles falem como sentiram esses materiais, quais partes do corpo foram ativadas e/ou estimuladas, se as sensações foram agradáveis ou não. Não há necessidade de registrar as sensações.

OP13: Na letra "A", encaminhe os estudantes para a leitura do poema "As palavras e os cinco sentidos" de Elias José, disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24099.
Oriente-os para que na leitura observem a relação que as palavras têm com os sentidos do corpo. Chame atenção dos estudantes para que percebam se aquelas palavras realmente transmitem as sensações colocadas pelo autor ou se eles as percebem de outro modo. Este é o objetivo da atividade: apresentar, a partir da palavra, as diversas leituras das sensações. Você deve considerar o conhecimento construído pelos estudantes antes de entrar na escola (conhecimentos prévios) e trabalhar com essas memórias e associações.

OP14: Na letra "B", divida a turma em grupos e providencie cartolina, tesoura, cola e revistas. Esta atividade tem como objetivos: relembrar as funções dos cinco sentidos do corpo; associar as palavras aos cinco sentidos e compreender a significação real da linguagem no contexto. A partir da explicação da leitura através dos cinco sentidos do corpo, divida os temas nos grupos, de modo que cada um fique com um dos sentidos e oriente para que

os mesmos procurem em revistas, jornais ou catálogos palavras que os represente. Encontradas as palavras, os estudantes colarão na cartolina e ao final, apresentarão para a turma e fixarão o trabalho no mural da sala de aula.

Atividade 5

OP15: Para realização dos exercícios propostos na atividade 5, reserve aproximadamente duas aulas. Dependendo do desenvolvimento da turma, poderá levar mais ou menos aulas. Providencie revistas e catálogos de propagandas, de móveis, produtos alimentícios, limpeza etc. Faça um círculo na sala e, em seguida, peça para que os estudantes observem as cores que prevalecem no ambiente, nas paredes, nos cartazes, nos desenhos das revistas e/ou catálogos expostos sobre a mesa. O objetivo desta atividade é reconhecer em diferentes contextos a funcionalidade do uso das cores e suas influências. Procure levá-los, pela observação, a perceberem o porquê que determinadas produtos têm aquelas cores específicas e não outras; Enfim, a ideia é fazê-los ver que existe uma intencionalidade implícita no uso das cores. Na letra "A", peça para que eles descrevam algumas situações vividas no cotidiano em relação às cores. Fale sobre as sensações provocadas pelas cores, como por exemplo: só em pensar na embalagem do bombom, já imaginamos seu conteúdo e sentimos o gosto que ele tem.

OP16: Para complementar, na letra b, encaminhe-os à leitura do poema de Elias José "As cores e as palavras", disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24108. O objetivo é reconhecer no poema a simbologia das cores. Explique que elas podem assumir significados completamente diferentes, dependendo da cultura, religião etc., porém, o vermelho, o preto e o branco expressam significados que são praticamente universais. Questione se eles sabem quais são esses significados. Em seguida, reforce que assim como os cinco sentidos nos remetem a algumas situações de leitura, o mesmo acontece com as cores, por exemplo, por que usamos uma cor e não outra. Qual é o critério que se usa quando vai comprar uma roupa ou um tênis? Por que se pensa em menino

toda vez que vemos o azul e em menina quando vemos o rosa? Discuta com a turma sobre a simbologia das cores e estimule-os para que falem sobre o assunto. Atualmente, homens e mulheres vestem as mesmas cores sem preocupação. Entretanto, perceba se eles trazem essas marcas criadas em torno das cores e, se surgir algum comentário preconceituoso em relação ao uso de das mesmas, aproveite para tentar desmistificar esse conceito.

OP17: Na letra “C”, os objetivos da atividade é levar o estudante a perceber o quanto é ou está envolvido na simbologia das cores e reconhecer as motivações e leituras que elas trazem. Pergunte aos estudantes, por exemplo, o que vem à cabeça quando pensam no azul, branco e assim por diante. Explique a relação das palavras às cores, das mensagens que elas passam, por exemplo, as placas, os semáforos. É o homem em interação com o visual, com os sinais e/ou cores. A partir desses conhecimentos, peça que eles pensem nas cores que o exercício propõe e escrevam as recordações que associam a cada uma.

Sugestão: Para complementar sua aula, você, professor, poderá ler sobre o significado das cores em diferentes partes do mundo acessando o artigo disponível em: http://www.oficinadanet.com.br/artigo/design/o-significado-das-cores.

Atividade 6

OP18: Para realização dos exercícios propostos na atividade 6, reserve aproximadamente três aulas. Conforme o desenvolvimento da turma, você poderá levar mais ou menos aulas. Antes da visita ao laboratório de informática, converse com os estudantes e organizem juntos algumas regras para melhor aproveitamento do laboratório. Por exemplo: usar o equipamento de forma adequada; não fazer *downloads* de arquivos ou atividades escolares sem a permissão do professor; não consumir alimentos nas dependências do laboratório, entre outros. A pesquisa poderá ser feita em grupos com agendamento prévio no laboratório com o responsável**.** O objetivo da atividade é descobrir algumas ações provocadas pelas cores. No laboratório, os alunos

terão as orientações do responsável, que por sua vez, poderá providenciar os *links* abaixo sugeridos.

Sugestões:

http://www.mundoeducacao.com.br/artes/significado-das-cores.htm
http://www.terra.com.br/revistaplaneta/edicoes/470/artigo242329-1.htm
http://www.mzassociados.com.br/site/admin/foto_artigo/A%20linguagem%20das%20cores.pdf.
http://mockupdesign.wordpress.com/2010/02/23/a-cor-na-embalagem/
http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos_Psicologia/cores_e_seus_significados_psicologicos.htm
http://www.dsconto.com/1027982-psicologia-das-cores-o-significado-das-cores/.

Peça para que os grupos iniciem o trabalho. Realizada a pesquisa, o professor solicita que um dos elementos do grupo, registre as respostas no computador utilizando *software* de edição de texto. Esses arquivos gerados pelas duplas devem ser enviados ao professor pelo *e-mail* ou entregues em forma impressa. Caso a escola não consiga disponibilizar deste recurso, você pode solicitar pesquisa na biblioteca da escola com registro no caderno. Não deixe de fazer um *feedback* da pesquisa recebida. Oriente os grupos na pesquisa das questões a, b, c e d, para que eles encontrem qual é a sensação que determinada cor provoca no ser humano e, principalmente, fazê-los perceber o uso deste recurso nos produtos por parte das grandes empresas de publicidade. Você ainda pode questionar como ele, os estudantes, respondem a esses apelos.

Sugestões: Você pode sugerir como tarefa que os estudantes pesquisem na Internet sobre a influência das cores na vida das pessoas; Também pode sugerir ou levar os estudantes a um supermercado ou mercadinho do bairro para que eles possam observar na prática como é feita a apresentação dos produtos nas gôndolas, com quais cores e quais os órgãos dos sentidos que são estimulados. Esta prática proporciona ao estudante uma formação leitora muito rica e significativa.

Atividade 7

OP19: Para realização dos exercícios propostos na atividade 7, você poderá reservar aproximadamente três aulas. Dependendo do desenvolvimento da turma, poderá levar mais ou menos aulas. Você deve baixar o vídeo abaixo da internet em pen-drive para usá-los na TV multimídia e reservar uma aula. Vídeo: A Bailarina, disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=s0pjIoRNvFE. Os objetivos da atividade são: motivar a leitura visualizando ilustração, poesia e música e formular hipóteses de leituras a partir do tema. Apresente o vídeo e reprise-o para que eles possam usufruir da declamação, da música e das imagens. Explique que declamar poesia é quase cantar a poesia. Faça-os lembrar do grande ator de teatro e televisão Paulo Autran e de Lucinha Lins que também atua como atriz e cantora. Reforce que o escritor, por exemplo, se descobre escritor ou poeta pelo gosto de ouvir, de ler, de observar as imagens, de descobrir detalhes que só ele enxerga e a partir disso, expressa por meio dessas sensações. Logo, a importância de destacar as cores nas imagens, a voz, a música e as sensações que elas expressam. Além do vídeo, a poesia está no material. Peça para que leiam e falem sobre os sonhos de infância em relação ao futuro.

OP20: Depois do vídeo e da leitura da poesia, peça que respondam as questões propostas. As respostas das “A, B, C, D” são pessoais, logo deixem que os estudantes interpretem à sua maneira, se digam, falem sobre seus sonhos, sobre o que gostam de fazer e o que desejam para o futuro.

OP21: Na letra “E”, você precisará levar jornais, revistas, cola e tesoura. O objetivo é ampliar conhecimentos sobre outras profissões. Distribua as revistas e os jornais e peça para que procurem gravuras de profissões conhecidas ou não e cole no espaço reservado. Deixe que escolham à vontade. Em seguida, peça para que apresentem a atividade para a turma e expliquem o porquê das escolhas. Conforme as apresentações vão acontecendo, você pode fazer algumas inferências trazendo mais informações ou tirando dúvidas referentes às profissões destacadas na atividade.

Atividade 8

OP22: Para realização dos exercícios propostos na atividade 8, você poderá reservar aproximadamente três aulas. Dependendo do desenvolvimento da turma, poderá levar mais ou menos aulas. Providencie papéis (um para cada grupo) e em cada um escreva o nome de uma profissão. Separe a turma em grupo de no máximo cinco integrantes. Apenas um deles vai receber o papel com uma profissão, que será secreta. Os quatro alunos restantes devem fazer questões de respostas “Sim” ou “Não”, até adivinharem a profissão secreta. Por exemplo, uma pergunta possível seria: “O local de trabalho desse profissional é em ambiente externo?”, de modo que só podem ser dadas respostas positivas ou negativas, mas nunca informativas. O objetivo é promover reflexão sobre as mais diversas profissões e suas funções.

OP23: Providencie lápis coloridos. O objetivo é levar o estudante a pensar sobre o que gosta de fazer, a descobrir seus talentos. Nas atividades anteriores foram trabalhadas as mais diversas profissões e discutido muito sobre talentos, habilidades. Deixe que os estudantes conversem entre si, falem sobre gostos, sonhos para que, em seguida, possam desenvolver a atividade. Depois sugira que socializem os desenhos na turma.

OP24: É importante promover uma discussão sobre as profissões mais e menos valorizadas em nossa sociedade. Quais seriam essas profissões? Primeiramente, converse sobre o que é considerado profissão, por exemplo, aqueles(as) que só trabalham nos afazeres de casa ou recolhendo papelão nas ruas, são vistos como profissionais? Quais os outros ofícios que não são reconhecidos como profissão? Ou ainda as profissões consideradas “invisíveis” ou não importantes para a sociedade? Questione sobre qual a ideia de valor que eles têm em relação às profissões. Seria a mais rentável? Justifique colocando que existem pessoas que ganham muito dinheiro, porém não são realizadas, felizes. É importante registrar que todo trabalho é digno e merece ser reconhecido. Faça com eles uma reflexão sobre o quanto esses “ofícios não reconhecidos” fariam diferença caso não existissem pessoas dispostas a executá-los.

Sugestões: Para complementar sua aula, leia o artigo sobre o psicólogo social Fernando Braga da Costa que vive a experiência dos garis em São Paulo, disponível em: http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR65519-6014,00.html. É por meio de reflexões e sugestões como essas que os estudantes se questionam, se informam, procuram seus direitos, tendo assim oportunidade de inserção e transformação enquanto cidadãos na sociedade.
Levar os alunos para assistirem o filme "Curitiba Zero Grau". É uma crônica que conta a história da luta pela sobrevivência de quatro homens: um comerciante, um motoboy, um motorista de ônibus e um catador de papel.

Atividade 9

OP25: Para realização dos exercícios propostos na atividade 9, você poderá reservar aproximadamente duas aulas. Dependendo do desenvolvimento da turma, poderá levar mais ou menos aulas. Peça para que pesquisem, em casa, sobre Cândido Portinari e Tarsila do Amaral e tragam na próxima aula ou mandem por e-mail. Não se esqueça de dar o retorno aos estudantes. Comece a falar sobre a imagem pedindo ajuda aos estudantes, perguntando o que eles veem na tela. Em seguida, explique que o homem retratado é um "Lavrador de café", profissão importante na época. Pergunte se eles perceberam que os pés e mãos aparecem exagerados, assim como a enxada. Justifique que foi assim retratado para destacar seu valor. Localize também a plantação de café e a árvore decepada representando o fim da mata natural e observe com eles que, entre os pés de café e o morro, aparece o trem, meio de transporte da época etc.

OP26: Realizada em duplas, com o objetivo motivar a leitura a partir das telas. Peça para que atentem para os detalhes nas telas e discutam sobre quais são as profissões retratadas em cada uma delas, as cores usadas e o que elas representam.

Atividade 10

OP27: Para realização dos exercícios propostos na atividade 10, você poderá reservar aproximadamente duas aulas. Dependendo do desenvolvimento da turma, poderá levar mais ou menos aulas. Esta atividade deverá socializada em um grande círculo. Seu objetivo é buscar nas lembranças as memórias de leitura, tomando consciência de sua importância na formação leitora. Você, professor, organize a turma em um grande círculo na sala de aula e comece contando de suas recordações de leitura desde a infância, o que marcou, o motivo, sua relação com os livros, quem lia para você ou não, enfim, traga para a turma suas leituras, sonhos, fantasias de criança. Em seguida, abra espaço para que todos possam livremente falar sobre as histórias que leram e/ou ouviram, se gostam ou não de ler, se os pais leem e incentivam a leitura em casa etc. Nesse momento, questione sobre a imagem da atividade, o que ela mostra e como eles a entenderam. Em seguida, questione se já viram uma charge, se sabem o que é, onde viram e se entenderam. Explique que charge é uma ilustração que envolve a caricatura de um ou mais personagens, feita com o objetivo de criticar e/ou satirizar algum acontecimento da atualidade. Normalmente, a charge é publicada em jornais, revistas e atingem um grande número de pessoas. Para entendê-la, é necessário estar atualizado com os acontecimentos. Esta imagem traz a ideia da leitura como semeadura, comparando-a a uma plantinha que deve ser cuidada e alimentada todos os dias para que possa germinar. O resultado dessa conversa no grande grupo trará para você, professor, elementos da vivência do primeiro mundo social do estudante, ou seja, o contexto familiar do qual ele faz parte, sua história de vida, seus conhecimentos, inclusive pode servir como ponto de partida nas estratégias de trabalho que serão planejadas para a turma. Finalmente, solicite aos estudantes que tragam para a próxima aula, se ainda tiverem, os livros dos quais falaram ou leram.

Atividade 11

OP28: Converse com o bibliotecário e agende com antecedência uma visita à Biblioteca da escola para empréstimos de materiais de leitura. Para realização da proposta na atividade 11, você poderá reservar aproximadamente duas aulas. Dependendo do desenvolvimento da turma, poderá levar mais ou menos aulas Você, professor, antes da visita, faça com a turma alguns “combinados” para o uso da biblioteca. Caso seja necessário, peça ao responsável que faça a orientação dos estudantes quanto ao regulamento e, ao mesmo tempo, os acolha com carinho, pois é o momento de seduzi-los em mais um espaço de leitura. Essa acolhida é fundamental na construção da formação leitora, pois o bibliotecário, tanto pode encantá-los, fazer com que eles se “apaixonem” pelo ambiente, como também, pode fechar a porta deste espaço. Infelizmente, existem alunos que veem a biblioteca como um local inacessível e com isso os livros acabam perdendo espaço para os textos considerados mais próximos do estudantes/leitores. Como se sabe, a Biblioteca existe para os estudantes, logo, é papel do bibliotecário, incentivar a frequência dos mesmos naquele espaço e isso só acontece se eles se sentirem bem acolhidos. O objetivo desta atividade é: conhecer o funcionamento da Biblioteca da escola para empréstimos e pesquisas ao acervo. É importante que os estudantes gostem da biblioteca, do responsável, para que possam livremente fazer as escolhas dos materiais. Podem ser livros, gibis, revistas, jornais, livros didáticos, poesias, contos, propagandas, cartazes, imagens etc.

Sugestão: Se possível, providencie na sala de aula um espaço (pode ser um armário ou uma prateleira) um pequeno acervo com livros variados, revistas em quadrinhos, revistas especializadas, jornais, recortes de revistas, contos, textos humorísticos, recortes de charges ou outros materiais de leitura que possam atrair os estudantes. Peça para que os alunos participem trazendo livros usados, gibis, recortes de jornais, revistas etc. e promova, numa de suas aulas semanais, uns 15 a 20 minutos de leitura livre.

Atividade 12

OP29: Organize a turma com os materiais de leitura para exposição. Esta atividade tem previsão de uma aula. O objetivo é a realização de uma exposição de leituras. Junte algumas mesas ao centro da sala, para que os estudantes coloquem os materiais que trouxeram ou emprestaram na biblioteca. Você, professor, também poderá trazer alguns livros para fazer sua propaganda. Todos os estudantes, no momento da exposição, conversarão sobre as leituras, o porquê da escolha, se conhecem o autor, se já leram outros livros dele etc. No caso de gibis, revistas e jornais, quais as preferências etc. Enfim, é um tempo para que possam trocar informações, folhear o livro do colega, ouvir e contar, ou seja, a linguagem acontecendo num processo de interação mediado pelo diálogo na relação com o "outro". O estudante, como sujeito ativo, interagindo, elaborando e construindo socialmente sua leitura. Realizada essa socialização, vamos planejar o Flash Mob.

Atividade 13

OP30: Sugestões dos vídeos disponíveis em: http://www.youtube.com/watch?v=pItx2Z-F76Y e http://www.youtube.com/watch?v=bTb1U0ZE4zk. A previsão de duração é de aproximadamente quatro aulas, a primeira para vídeos e explicações, duas para leitura e ensaios e a terceira, para o *Flash Mob*, propriamente dito. Dependendo do ritmo da turma, poderá levar mais ou menos aulas. O objetivo desta atividade é realizar um *Flash Mob* para estimular a leitura. É interessante que os vídeos sejam vistos por todos os estudantes para esclarecer o conceito de *Flash Mob*, que provavelmente não faz parte do cotidiano do estudante. Essa apresentação dos vídeos pode ser sugerida para casa ou até mesmo, utilizando os recursos da TV Multimídia da escola.

OP31: Cada estudante poderá escolher entre os materiais de leitura expostos

aquele que lerá no dia do evento ou ainda levar aquele que emprestou na biblioteca. Cabe a você, professor, combinar com os estudantes quando e como farão o *Flash Mob.* Geralmente, acontece na hora do intervalo, pois assim chama atenção das demais turmas. Os estudantes, cada qual com seu livro, poderão ficar em um determinado lugar parados ou em movimento, enfileirados ou em círculos, sempre orientados por você. É importante que se ensaie algumas vezes durante a aula, que se simule um *Flash Mob* em sala de aula. Assim, no dia e hora combinados, todos farão conforme ensaiaram. Todos deverão se manter atentos à leitura, não devem conversar, sob nenhuma circunstância, com os demais participantes/leitores do evento. Caso algum curioso resolva indagar sobre o que está acontecendo, o estudante deverá simplesmente mostrar o título do livro, por isso recomenda-se que os leitores levem um livro especial. Mesmo, realizado no intervalo de uma escola, certamente, essa intervenção causará um estranhamento, pois é diferente, foge ao senso comum e é essa a ideia, impactar, instigar a curiosidade e suscitar o desejo da leitura. Para não prejudicar o intervalo da turma que está fazendo o *Flash Mob*, você pode pedir autorização da Direção e planejar um tempo para que eles possam lanchar antes ou depois de realizar a experiência. Outra forma de realização pode ser: no primeiro dia vai uma fileira, depois a segunda, a terceira e assim até que se forme a turma, lógico que dessa forma a duração da atividade exige uma carga horária maior. Na aula seguinte, faça um *feedback* com os estudantes para perceber se a experiência foi válida, o que eles acharam, se gostaram etc.

Sugestão: Caso haja aceitação por parte deles, pode-se propor a realização de outros tipos de *Flash Mob*, como por exemplo, com dança, música, cultura/moda etc.

Atividade 14 - Avaliação

OP32: Esta atividade tem previsão de uma aula. O objetivo é avaliar se as atividades propostas na unidade foram significativas na construção da formação leitora dos estudantes. Para isso, questione com eles. “Como vocês definiam leitura antes das atividades e como definem agora?”; “Quais textos ou

atividades que ajudaram a formar esse novo conceito de leitura?”; “Vocês gostaram de ler em outros espaços, como biblioteca, informática, pátio?”; “As atividades proporcionaram motivação para ler fora do espaço da escola”? “Quais atividades realizadas vocês mais gostaram”? “Justifiquem”. É importante que todos tenham a oportunidade de expressar sua opinião.

Sugestão de leitura: Como um Romance de Daniel Pennac.

Avaliação

A intenção das atividades propostas é que ocorra um envolvimento dos estudantes nas atividades e que estas não sejam vistas como pretexto para avaliação, mas como incentivo à leitura.

Portanto, perceba se os estudantes a entenderam como um processo de interlocução, de construção dialógica que se forma com diferentes sentidos, de acordo com as sensações, as vivências e os conhecimentos prévios de cada um. Também verifique se, ao ler, fizeram inferências pertinentes ao tema, como estas foram colocadas diante do texto, seja ele, oral, escrito, imagens etc. Observe se reconheceram ou não os posicionamentos ideológicos contidos nos textos, assim como, a localização das informações explícitas e implícitas. Também é importante considerar as diferenças de leitura de mundo avaliando assim a ampliação do horizonte de expectativa.

É fundamental para os estudantes que o professor os ajude, os motive mediando esse processo, pois quanto mais rico for o universo de leitura, maior será sua capacidade de interpretação, questionamento, análise e intervenção. Diante desta reflexão, você poderá fazer uma avaliação se o objetivo da proposta da unidade foi totalmente alcançado, parcialmente ou não alcançado. Lembrando que o exercício da leitura é contínuo e de responsabilidade de todos: família, escola e professores de todas as áreas do conhecimento.

Referências Bibliográficas

[“A Bailarina” – (Paulo Autran)] – [“A Bailarina” – (Lucinha Lins)]. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=s0pjIoRNvFE>. Acesso em 10 nov. 2012.

A história do Brasil por Cândido Portinari. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1377>. Acesso em: 10 nov. 2012.

A poesia e os 5 sentidos. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24108>. Acesso em: 29 set. 2012.

A Poesia e as Cores. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24099>. Acesso em: 29 set. 2012.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Trad. De Michel Lahud e Yara Frateschi. 9 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação, 1998.

Baú de Histórias. A águia e a galinha. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=aXGTJLS5E9w>. Acesso em: 16 nov. 2012.

Cantar, Recitar e Brincar é só Começar. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22634>. Acesso em: 29 out. 2012.

CD CLICK3 ESPECIAL – GRÁFICO & CIA.

Como e quando o trabalho com a poesia pode desenvolver hábitos de leitura e escrita? Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=37831>. Acesso em: 25 set. 2012.

Charge do Diemer por Márcio Diemer. Disponível em: <http://chargedodiemer.blogspot.com.br/search/label/Cartum>. Acesso em: 15 out. 2012

COLÉGIO ESTADUAL SENADOR MANOEL ALENCAR GUIMARÃES - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. **Projeto Político Pedagógico.** Colégio Estadual Senador Manoel Alencar Guimarães – Ensino Fundamental e Médio, 2006.

Dinâmicas de grupo. Disponível em: <http://www.slideshare.net/danielasipert/110-dinmicas-de-grupo>. Acesso em: 20 ago. 2012.

Flash Mob Marisa – Dança na Paulista para Inauguração da Loja Marisa, disponível em : <http://www.youtube.com/watch?v=bTb1U0ZE4zk>. Acesso em: 28 set. 2012.

Flash Mob OCP, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=pItx2Z-F76Y> Acesso em: 28 set. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia***:* saberes necessários à prática educativa Paz e Terra. São Paulo 1997.

GERALDI, J. W. (org.) **O texto em sala de aula: leitura e produção.** 4. Ed. Paraná, Cascavel Assoeste, 1985

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura.** Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

_____. & PEREIRA, Aracy E. **O ensino da leitura e produção textual:** alternativas de renovação. Pelotas: EDUCAT, 1999.

ORLANDI, E. P. **Discurso e Texto: Formulação e circulação dos sentidos**. Campinas. São Paulo.2ª ed., 2005.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa.** 2008.

Todo ponto de vista é a vista de um ponto - Leonardo Boff. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012741.pd> Acesso em: 16 nov. 2012.

Ricardo Azevedo declama "Bola de Gude" e "Aula de Leitura". Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=2M_mDAcylBs>. Acesso em: 25 set. 2012.

VYGOTSKY, L, S. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.